



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Repetibilidade e reprodutibilidade de um teste de avaliação do esquema corporal digitalizado
<b>Autor</b>	ANA PAULA RODRIGUES
<b>Orientador</b>	JEFFERSON FAGUNDES LOSS

Repetibilidade e reprodutibilidade de um teste de avaliação do esquema corporal digitalizado

Ana Paula Rodrigues

Orientador: Jefferson Fagundes Loss

O esquema corporal é uma representação cortical das relações espaciais das partes do corpo, e pode ser investigado de acordo com a abordagem do corpo do avaliado. O *Image Marking Procedure (IMP)* parece ser o instrumento adequado para avaliar a percepção da dimensão corporal, ou seja, o esquema corporal. Porém, não foram encontradas na literatura informações referentes a sua validação, o que torna frágil a interpretação dos seus resultados. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi testar a repetibilidade e a reprodutibilidade de um instrumento adaptado baseado no *IMP*. A elaboração da versão adaptada foi realizada em três etapas: (1) adaptação do instrumento com base na metodologia do *IMP* já existente; (2) verificação da repetibilidade e (3) verificação da reprodutibilidade do instrumento. As principais adaptações consistiram em: padronização do posicionamento do avaliado, implementação de pontos anatômicos de referência, representação do ponto real na forma digital, por meio de aquisição fotográfica e realização do teste em quadro branco com uma caneta em cada mão do avaliado. Para testar a repetibilidade e reprodutibilidade, participaram do estudo 65 adultas jovens ( $28,6 \pm 4$  anos;  $60,2 \pm 8$  kg;  $165,9 \pm 11,0$  cm), que repetiram o teste três vezes consecutivas em uma primeira avaliação, e foram novamente avaliadas após um intervalo de sete dias. Foram avaliadas as coordenadas de cada um dos pontos isoladamente (vertex, acrômios, cinturas e trocânteres) bem como distâncias entre pontos e área formada pelos sete pontos. Para verificar a repetibilidade e a reprodutibilidade das medidas foi usado o coeficiente de correlação intraclassa (ICC). Os resultados do ICC foram classificados em excelente ( $ICC \geq 0,75$ ), satisfatório ( $ICC 0,40 - 0,75$ ), e pobre ( $ICC \leq 0,40$ ), e adotados como relevantes apenas os classificados no mínimo em satisfatórios e com valores  $\geq 0,6$ . A análise dos dados foi realizada no software SPSS (versão 20.0) e foi adotado um  $\alpha < 0,05$ . Com relação à repetibilidade, todas as variáveis analisadas (coordenadas, distâncias e área) apresentaram ICC classificados como excelente ( $ICC = 0,75$  a  $0,98$ ). A reprodutibilidade, por outro lado, ficou restrita apenas as variáveis área e distância entre os trocânteres. Nenhuma das coordenadas, a distância entre os acrômios, a distância entre as cinturas ou a distância do vertex até o ponto médio dos trocânteres apresentou um ICC superior à 0,6. Com base nisso, conclui-se que o *IMP* adaptado é um instrumento com excelente repetibilidade, sendo necessária apenas uma execução do teste. Em relação à sua reprodutibilidade, apenas a área do esquema corporal e a distância entre trocânteres devem ser usadas em análises futuras, uma vez que essas variáveis representam a dimensão perceptiva do corpo da mesma forma em momentos distintos.